

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## DETECÇÃO DE AMEBAS DE VIDA LIVRE EM POEIRA E BIOFILMES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – RS

ANA MARIS CARLESSO; MARILISE BRITTES ROTT; GEORGIA LAZZARI ARTUSO; AMAURI BRAGA SIMONETTI

Em contraste com as infecções gastroentéricas causadas por amebas parasitas, um número relativamente pequeno de infecções é causado por amebas de vida livre (AVL), organismos normalmente encontrados em solo ou água. Alguns gêneros incluídos nessa categoria, como *Naegleria*, *Acanthamoeba* e *Balamuthia*, podem causar certas doenças neurológicas em seres humanos, principalmente quando suas defesas imunes estão diminuídas. As AVL podem veicular bactérias patogênicas como a *Legionella*, tornando-se uma ameaça em potencial para a saúde de pacientes e funcionários de hospitais. Esse trabalho visa estudar a prevalência de *Acanthamoeba* sp. e *Naegleria* sp. no HCPA, na poeira de ambientes como CTI, UTI pediátrica, cozinha, emergência e centros cirúrgicos, além de biofilmes do reservatório de água e de bebedouros coletivos. Amostras mensais foram coletadas e processadas para o isolamento dos organismos em questão. A identificação preliminar dos microrganismos foi feita pela observação de cistos e trofozoítos, de acordo com critérios morfológicos. Para o gênero *Naegleria* foi observada também a exflagelação e para confirmação do gênero *Acanthamoeba* será utilizada a PCR. Das 135 amostras analisadas, 48 foram positivas para AVL. Dentre as amostras dos ambientes pesquisados, apenas a CTI foi negativa. Os biofilmes dos bebedouros das zonas 8, 13, 14, 15, 19 e da emergência, assim como de dois reservatórios de água (externo e interno no subsolo) apresentaram resultados positivos. As amebas foram incubadas a 37°C e 45°C para testar o seu potencial

patogênico. Quinze amostras cresceram a 37°C e 1 cresceu a 45°C. Nenhum isolado analisado apresentou exflagelação. As comissões de infecção hospitalar precisam estar alerta para a ocorrência dessas amebas nos vários ambientes hospitalares, não só por poderem causar doenças fatais, mas porque pouco se sabe sobre os fatores que condicionam a ocorrência de infecções nosocomiais.